



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA MUNICIPAL DE PARATY
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE E DEFESA CIVIL

LEITURA EM
PLENÁRIO

OFÍCIO SMS GAB nº 99/2019

Paraty – RJ, 05 de abril de 2019.

À: PRESIDÊNCIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PARATY
A/C: EXMO. SR. VEREADOR VALCENIR DA SILVA TEIXEIRA
Rua Dr. Samuel Costa, 29, Centro – Paraty/RJ

Assunto: Informações sobre diagnóstico situacional dos casos de arboviroses e uso do fumacê.

Exmo. Sr. Presidente, cumprimentando-o cordialmente, conforme vossa solicitação, serve o presente para apresentar informações sobre as arboviroses (Zikavírus, Dengue, Chikungunya e Febre Amarela), dos quais a confirmação dos casos e resultados são de responsabilidade do LACEN, que é Laboratório Central do Estado do Rio de Janeiro e que quando o resultado atrasa é porque não há a epidemia no local, dando sempre preferência para os Municípios onde existe a epidemia.

Os Exames de hemograma não comprovam que o paciente está com dengue ou outra doença desse tipo, sendo somente o primeiro passo, mas o médico, por cautela, o coloca em casos suspeitos para averiguação, e a partir da suspeita clínica o paciente já recebe as orientações necessárias.

De certa forma as informações lançadas pela mídia criam alarde à população, onde os munícipes acreditam estar com dengue e sobrecarregam a unidade de emergência (UPA), quando na maioria das vezes pode estar somente com virose ou dor lombar, dentre outras dessa natureza, podendo ser tratados no posto de referência, mas isso não acontece apenas em nosso Município, sendo uma prática comum em todo o País nessa época.

Os dados comprovam que houve vários casos suspeitos de Dengue dos 4 últimos anos, mas confirmados foram poucos, pois esta Secretaria de Saúde está fazendo o controle, de forma eficiente, através de um sistema avançado de tecnologia de monitoramento e controle de endemias, conforme consta no gráfico enviado pelo Departamento de Vigilância Ambiental, como segue:

	DENGUE			CHIKUNGU NYA			ZIKAVIRU S		
	suspeito	negativo	positivo	suspeito	negativo	positivo	suspeito	negativo	positivo
2015	3234	708	2526						
2016	771	501	4				62	28	1
2017	599	104	7	59	20	14	18	5	0
2018	407	88	2	55	50	7	3	1	0
2019	364	93	1	182	70	13			

Atualmente temos a empresa ECOVEC, que trabalha com sistema inteligente, junto ao Departamento de Vigilância Ambiental a qual monitora semanalmente,

Secretaria Municipal de Saúde e Defesa Civil
Rua José Balbino da Silva nº 142 Bairro Pontal – Paraty – RJ - CEP 23970-000
Tel.: (24) 3371-9940, 3371-9942 e 3371-1186



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA MUNICIPAL DE PARATY
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE E DEFESA CIVIL

conforme anexo com o pessoal de campo, com 72 armadilhas instaladas em diversos pontos em nosso Município, que a partir da detecção dos mosquitos contaminados, neste local é feito um bloqueio e lançado no sistema sobre acompanhamento via satélite com o apoio da equipe de campo até na classificação vermelha que cada local seja dedetizado, monitorado diariamente, até que a incidência de mosquito seja eliminado. Só assim, após essa constatação, este local passará à classificação verde e fora de risco.


Este sistema, como demonstra o gráfico acima, vem nos provando a eficiência e a melhor solução encontrada até hoje pela Secretaria Municipal de Saúde no combate contra os mosquitos e suas endemias.

Outrossim, informamos também que nossos agentes de endemias fazem o trabalho de controle dos mosquitos com o carro fumacê e visitam as casas dos moradores, orientam e fazem inspeção com o intuito de eliminarem os focos encontrados e combater os mosquitos, mas infelizmente ainda são mal recebidos pelos moradores, que na maioria das vezes encontram as residências fechadas e, ressaltando que todos os casos suspeitos são acompanhados imediatamente pela equipe de Vigilância ambiental, onde se faz a busca para acompanhar e vistoria ao redor, bloqueando as casas com a máquina FOG, interno com Aero System.

Apesar de a população em geral solicitar o fumacê, além de causar danos à saúde da população e ao ecossistema, é um inseticida que tem por objetivo atingir a forma alada do mosquito adulto, ele se impregna nas asas e deve ser utilizado em período da manhã e final da tarde, horários que a temperatura é amena e que as fêmeas após o repouso saem para se alimentar. E por matar apenas o mosquito adulto e aqueles que estão voando no momento que o inseticida passa, os ovos e sua forma larvária não são atingidas, cabendo a todos os Municípios em qualquer esfera a vigilância e eliminação de focos.

Desta forma, Sr. Presidente solicito que seja feita a leitura deste documento na sessão dessa casa legislativa, informando que a Secretaria de Saúde está cuidando da população paratiense como se deve cuidar, zelando pela saúde dos munícipes e deixando tudo sob controle e conforme dados estatísticos e de controle hospitalar e de monitoramento das equipes de vigilância ambiental e epidemiológica, apesar desta época ser o momento crítico, não há até o momento nenhum descontrole de pessoas infectadas por esses tipos de endemias e que os poucos casos encontrados, conforme gráfico acima, estão sob controle e dentro dos melhores padrões em vistas de outros municípios em nosso Estado e por esse Brasil afora, pois tudo esse controle só está podendo ser feito devido ao sistema implantado em nosso Município.

Sem mais para o momento elevo protestos de estima e consideração.


Luciano de Oliveira Vidal

Secretário Municipal de Saúde e Defesa Civil
Matrícula 302320

MST/LOV/mst